



CONEPE 2018
**V CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência para promoção da equidade.

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

O ensino coletivo de violão para idosos: novos desafios trazem novas possibilidades

LUIZ FERNANDO ROCHA DIAS JÚNIOR

Este trabalho é resultado de pesquisa em andamento para conclusão do curso de Licenciatura em Música. A população acima dos 60 anos tem aumentado substancialmente nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, o Brasil segue esta tendência. Os idosos têm procurado tombar um mito antigo que os vê como indivíduos sedentário, inertes e incapazes de aprender algo novo. Dentre as atividades procuradas por eles, muitas na condição de sonhos antigos, estão as aulas de música e de instrumentos musicais. A Casa de Cultura José Cândido de Carvalho, em Goytacazes, e a Casa de Convivência do Parque Tamandaré, ambos bairros de Campos dos Goytacazes-RJ, oferecem gratuitamente aulas coletivas de violão para a terceira idade. Atualmente, contam com 71 alunos matriculados, com idades compreendidas entre 60 e 82 anos, tendo aulas de violão em turmas que variam de 7 a 12 alunos. A maioria expressiva destes, afirma que durante as aulas tiveram o primeiro contato com o instrumento violão. Em 2003, foi promulgada a lei n. 10.741, que dispôs sobre o Estatuto do Idoso, este, entre outras coisas, reforça o direito do idosos a educação instituindo como dever do Poder Público adequar “currículos, metodologias e material didático” (Art. 21) aos programas a eles destinados. Com intuito de colaborar com esta exigência, o objetivo desta pesquisa é identificar as dificuldades dos alunos idosos na aprendizagem coletiva do violão e apresentar uma estratégia adotada para solucionar problemas de visualização da digitação. A metodologia consiste no uso de grupos focais para coleta de dados. Foram levantadas questões, durante as aulas, que possibilitassem o diálogo aberto sobre as dificuldades que os alunos estavam encontrando na realização dos exercícios e na aprendizagem do violão. As respostas obtidas foram: decorar os acordes; trocar entre os acordes; execução do ritmo; execução rítmica conjunta à troca de acordes; apertar a corda de cima e não abafar a corda de baixo; realização de acordes com pestana; dificuldades em trazer o violão para as aulas; desconforto na postura (violão na perna direita); dificuldade para visualizar as cordas e casas no braço do violão (violão na perna direita). Na busca de uma solução para esta última, foi utilizado um violão-tapete de 4mx1,5m feito de piso vinílico para que os alunos pudessem pisar, formando os acordes no braço do violão. As respostas deles foram unânimes afirmando que esta atividade ajudou na visualização das casas e cordas no braço do violão.

Palavras-chave: Ensino coletivo. Violão. Idoso.